

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina <b>TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO II</b>					Código <b>ARQ 102</b>
Departamento <b>DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO</b>					Unidade <b>EM</b>
Carga Horária Semanal	Teórica 06	Prática 00	Nº de Créditos 06	Duração/Semana 18	Carga Horária Semestral 90
<b>EMENTA:</b> Conceitos de arquitetura. Arquitetura como meio de expressão. Análise da produção artística, arquitetônica e da cidade no mundo ocidental no período compreendido entre 1500-1950. Correlação, interpretação e análise crítica do espaço arquitetônico, das formas e das funções dos edifícios daquela época.					
<ol style="list-style-type: none"><li>1. O Renascimento Italiano: História e Cultura;</li><li>2. Caráter geral do Renascimento Italiano: arquitetura e artes;</li><li>3. Teoria da Arquitetura no <i>Quattrocento</i> italiano: Alberti;</li><li>4. A Arquitetura Religiosa e Civil no Renascimento Italiano do <i>Quattrocento</i>;</li><li>5. A Arquitetura e as Artes do <i>Cinquecento</i> em Roma;</li><li>6. Bramante e Michelangelo;</li><li>7. A construção da nova Catedral de São Pedro de Roma e a discussão da linguagem clássica na Arquitetura;</li><li>8. A Arquitetura de Andrea Palladio, Raphael e Giulio Romano;</li><li>9. O Renascimento na França;</li><li>10. O Renascimento na Inglaterra, nos Países Baixos, em Portugal, na Espanha e em outros países da Europa.</li><li>11. Evolução da cidade no contexto geral do renascimento.</li><li>12. Maneirismo;</li><li>13. A retórica barroca;</li><li>14. Os vocabulários clássicos do apogeu das monarquias absolutistas dos séculos XVII e XVIII.</li><li>15. O rococó: a integração entre decoração e arquitetura</li><li>16. O palladianismo;</li><li>17. O século XVIII: o iluminismo, a revolução industrial e as suas conseqüências para as artes e a arquitetura - o Neoclássico;</li><li>18. As principais correntes do Romantismo;</li><li>19. O Ecletismo – arte e arquitetura;</li><li>20. Os três sistemas de pensamento arquitetônico da Revolução Industrial: Acadêmico-historicista, Politécnico-histórico, Sincrônico-culturalista;</li><li>21. A vitória da razão sobre a tradição nos saberes e fazeres da aurora da era industrial;</li><li>22. As utopias urbanas.</li></ol>					

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

23. Construções e espaços da razão: a obra dos engenheiros antes do Cristal Palace;
24. A razão politécnica e a razão historicista depois de 1850 – 1: o ponto de vista dos engenheiros;
25. A razão politécnica e a razão historicista depois de 1850 – 2: o ponto de vista dos arquitetos;
26. Entre arte e técnica, a procura de uma tradição européia – 1: Neogótico, Arts and Crafts, Art Nouveau;
27. Entre arte e técnica, a procura de uma tradição européia – 2: A escola catalã;
28. O urbanismo culturalista e o urbanismo progressista: a cidade-jardim de Ebenezer Howard e a Cité Industrielle de Tony Garnier;
29. O coice, a lâmpada e o pragmatismo americano na invenção da modernidade: A Escola de Chicago;
30. Frank Lloyd Wright;
31. A vanguarda arquitetônica européia e a recusa da academia – 1: protoracionalismo, futurismo;
32. A vanguarda arquitetônica européia e a recusa da academia – 2: O primeiro expressionismo;
33. A vanguarda arquitetônica européia e a recusa da academia – 3: abstração, cubismo e neoplasticismo;
34. Le Corbusier: arquitetura e urbanismo;
35. O urbanismo modernista e sua crítica
36. A vanguarda arquitetônica européia e a recusa da academia – 4: A Deutscher Werkbund; Walter Gropius e a Bauhaus; Ludwig Mies van der Rohe

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARGAN, Giulio Carlo. Clássico Anticlássico: o Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- \_\_\_\_\_. História da Arte como História da Cidade. Trad. P. L. Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- \_\_\_\_\_. História da arte moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- EVERS, Bernd *et al.* Teoria da arquitetura, do Renascimento aos nossos dias. Lisboa: Taschen, 2003.
- Benevolo, Leonardo. História da Cidade. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1999.
- FRAMPTON, K. História crítica da arquitetura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- KRUFT, Hanno-Walter. A History of architectural theory. New York: Princeton Architectural Press, 1994.
- PEVSNER, N.. Panorama da Arquitetura Ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- MUNFORD, L.. A Cidade na História. Trad. N. R. da Silva. Belo Horizonte: Itatiaia, 1965, 2v.
- SILVA, Elvan. A forma e a fórmula: cultura, ideologia e projeto na arquitetura da Renascença. Porto Alegre: SAGRA, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte Italiana. Trad. Vilma De Katinszky. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2003, 3v.
- FLETCHER, Sir Banister. A History of Architecture on the Comparative Method. 16ª ed.. Londres: B. T. Batsford, 1954.
- GIEDION, S. Espaço, tempo e arquitetura: o desenvolvimento de uma nova tradição. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- GOMBRICH, E.H. História da Arte. São Paulo: Phaidon, 1972.
- HEYDENREICH, Ludwig H.. Arquitetura na Itália. 1400 – 1500. Trad. Maria T. R. Costa. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 1998.
- LOTZ, Wolfgang. Arquitetura na Itália. 1500 – 1600. Trad. Cristina Fino. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 1998.
- MONTANER, Josep Maria. As formas do século XX. Barcelona: editorial Gustavo Gili, 2002.
- PEVSNER, N... Origens da arquitetura moderna e do design. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- PEVSNER, N... Os pioneiros do desenho moderno: de William Morris a Walter Gropius. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
- SCULLY JR, Vicent. Arquitetura moderna, a arquitetura da democracia. São Paulo: Cosac e Naify, 2002.
- STROETER, João Rodolfo. Arquitetura e teorias. São Paulo: Nobel, 1986.
- SUMMERSON, John. A Linguagem Clássica da Arquitetura. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- WÖLFFLIN, Heinrich. Renascença e barroco. São Paulo, Perspectiva, 2000.